



Relatório Anual de Progresso 2017/2018

NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o estabelecido no Artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012 de 30 de agosto e na Cláusula 9.ª do Contrato de Autonomia, apresenta-se, nas páginas seguintes, o *Relatório Anual de Progresso* relativo ao ano letivo de 2017-2018, tendo como referência os onze objetivos operacionais definidos na adenda ao mesmo contrato, assinada em outubro de 2015. Antes de procedermos à avaliação do grau de consecução de cada um desses objetivos, importa realçar, mais uma vez, a importância que os compromissos contratualizados constituem, de facto, como verdadeiros eixos orientadores, em função dos quais têm vindo a ser desenhadas as estratégias pedagógicas.

Refira-se que o ano letivo de 2017-2018, que está agora em análise, foi um ano em que se assistiu ao culminar de medidas de promoção do sucesso inscritas no Plano de Ação Estratégico no âmbito do PNPSE, o qual incidiu em cinco áreas prioritárias: *Oficina de Leitura e de Escrita (OLE)*, que visa colmatar lacunas ao nível das competências básicas de leitura e de escrita; a metodologia *Fénix*, levada a cabo na disciplina de Matemática, cujo fulcro é o de responder às necessidades de diferenciação pedagógica; a promoção do ensino experimental no 1º ciclo e o reforço das competências de oralidade em língua inglesa, no 1º, 2º e 3º ciclos.

Antes da análise do grau de consecução dos objetivos operacionais, importa referir que, alguns deles não podem ser cabalmente avaliados, nomeadamente os objetivos que dizem respeito às avaliações externas/provas finais de ciclo que, como se sabe, foram extintas no 4.º e no 6.º ano de escolaridade, inviabilizando, como é evidente, uma leitura global do seu grau de consecução. No que a esses objetivos diz respeito, analisaremos, apenas, os resultados relativos às avaliações externas do 9.º ano, que foram as únicas que se realizaram.

Tendo em atenção que, de forma plena ou parcial, todos os objetivos operacionais contratualizados foram atingidos, e no sentido de facilitar a leitura, optámos por organizar esses mesmos objetivos apenas em duas categorias: 1. *Objetivos plenamente atingidos*; 2. *Objetivos parcialmente atingidos*. Para além destes analisaremos ainda os resultados das provas finais de 9.º ano, em Português e Matemática.

1. OBJETIVOS PLENAMENTE ATINGIDOS

1 – Manter a taxa de abandono em 0%.

Apesar do número de alunos retidos por excesso de faltas nos 2º e 3º ciclos ter aumentado ligeiramente (10 alunos) a taxa de abandono mantém-se nos 0%.

2 – Manter a taxa global de transição do Agrupamento em valores iguais ou superiores a 85%.

Como se pode constatar no quadro *infra*, apesar de no ano de 2017/2018 se ter verificado uma ligeira descida da taxa de transição no 1º ciclo e no 2º ciclo, a meta foi superada. A taxa de retenção situa-se nos 7,9%, sendo a taxa global de transição de 92,1%

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO POR CICLO DE ENSINO

Ciclo	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ciclo	94,9%	92,1	91,2	93,4	88,5%	97,2%	97,1%
2º Ciclo	87,2%	79%	71,8%	91,1%	85,8%	86,4%	85%
3º Ciclo	73%	81,8%	79,1	95,5%	95,6%	83,2%	94,3%
Taxa global	85,5%	84,3%	76,1%	93,6%	90,2%	95,2%	92,1%

8 – Melhorar em 5% os resultados da avaliação interna de Inglês, no 6º ano.

EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE SUCESSO, EM PORCENTAGEM, OBTIDOS EM INGLÊS NO 6.º ANO DE ESCOLARIDADE

2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016/2017	2017/2018
60,3%	57,4%	75,0%	68,1%	80%

Foi obtido um diferencial positivo de 11,9%, face ao ano anterior.

9 – Manter a taxa de sucesso em Inglês, à saída do Ensino Básico, em valores iguais ou superiores a 75%.

EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE SUCESSO, EM PORCENTAGEM, OBTIDOS EM INGLÊS NO FINAL DO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016/2017	2017/2018
80,0%	98,1%	97,9%	100%	100%

Os valores obtidos confirmam a consolidação de bons resultados nesta língua estrangeira.

10 – Obter uma taxa de aprovação nos cursos vocacionais de 100%.

CURSO VOCACIONAL DE NÍVEL SECUNDÁRIO

ANO	Curso	Ano do curso	N.º alunos	Aprovados
2017/2018	Produção Agrícola e o Montado	2.º Ano	6	6

A meta foi atingida, uma vez que todos os alunos obtiveram sucesso, tendo concluído o curso que frequentavam.

11 – Manter a comunidade escolar envolvida em projetos nacionais e internacionais.

No ano de 2017-2018, o Agrupamento de Escolas de Portel manteve-se envolvido em diversos projetos de nível regional, nacional e internacional, entre outros: *PES*; *A ler+*; *LerPortel*, concurso da Rede de Bibliotecas de Portel em parceria com a Biblioteca Municipal de Portel; Clube Europeu; Erasmus+; Parlamento de Jovens...

B - OBJETIVOS PARCIALMENTE ATINGIDOS

4 – Melhorar em 5% os resultados da avaliação interna da disciplina de Matemática, no 2º e no 3º ciclo.

Como se pode verificar no quadro seguinte, o objetivo de melhorar os resultados em Matemática, em todos os anos de escolaridade do 2.º e 3.º ciclo, não foi totalmente atingido em função do ano anterior. Importa realçar os progressos alcançados nas turmas de 5º, 6º e 8º ano, onde as subidas foram bastante significativas. Um dado que deve ser assinalado foi a descida verificada ao nível das turmas de 7º e 9º ano.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EM MATEMÁTICA (AVALIAÇÃO INTERNA)

	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
2014-2015	70,4%	44,7%	56%	54,9%	54,7%
2015-2016	84,0%	65,0%	73,0%	44,9%	50%
2016-2017	67,5%	74,5%	86,3%	64,1%	73,5%
2017/2018	81,4%	77,1%	71,4%	70,8%	60,5%
Diferencial em relação ao ano anterior	+13,9%	+2,6%	-14,9%	+6,7%	-13%

7 – Manter a taxa de sucesso nas disciplinas de Ciências Naturais e de Ciências Físico-químicas em valores iguais ou superiores a 85%.

RESULTADOS OBTIDOS NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ano	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
2015/2016	96%	81,7%	100%	100,0%	87,5%
2016/2017	95%	93,6%	100%	97,4%	95,9%
2017/2018	93%	65,0%	97,6%	95,8%	100%

RESULTADOS OBTIDOS NA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA

Ano	7.º	8.º	9.º
2015/2016	89,2%	93,9%	93,8%
2016/2017	86,3	76,9	93,9
2017/2018	100%	87,5%	86,8%

RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS FINAIS DE 9.º ANO

Os resultados obtidos em termos absolutos e relativos expressam-se nos seguintes quadros:

% DE SUCESSO OBTIDO NAS PROVAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Português				Matemática			
Número Total de Alunos	Nº Alunos com sucesso	% de Sucesso	Média das Provas	Número Total de Alunos	Nº Alunos com sucesso	% de Sucesso	Média das Provas
37	34	91,9%	63,1%	37	10	27%	30,5%

A comparação entre os resultados nacionais e os obtidos pelos alunos do nosso agrupamento, expressos no quadro seguinte, deixam também claras as diferenças entre a disciplina de Português e a de Matemática.

COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS OBTIDOS PELO AEP E OS RESULTADOS NACIONAIS

9º ANO	Taxa de Sucesso			Média das Provas		
	Nacional	AEP	Diferencial	Nacional	AEP	Diferencial
Português	87,0	91,9	4,9	66,0	63,1	-2,9
Matemática	48,0	27,0	-21,0	47,0	30,5	-16,5

CONCLUSÕES

No quadro que se segue, sistematizam-se os objetivos e o grau de concretização dos mesmos:

QUADRO SÍNTESE

n.º	Objetivos operacionais	Grau de consecução			
		Plenamente atingido	Parcial/ conseguido	Não atingido	Não considerado
1	Manter a taxa de abandono escolar em 0%.	X			
2	Manter a taxa global de transição do Agrupamento em valores iguais ou superiores a 85%.	X			
3	Aproximar os resultados da avaliação externa da disciplina de Português, em todos os anos de escolaridade, dos valores obtidos a nível nacional (de modo a que não se verifiquem diferenciais negativos superiores a 10%).	X			
4	Melhorar em 5% os resultados da avaliação interna da disciplina de Matemática, no 2º e no 3º ciclo.	X			
5	Aproximar os resultados da avaliação externa de Matemática, do 4º ano, dos resultados obtidos a nível nacional (de modo a que não se verifiquem diferenciais negativos superiores a 10%).				X
6	Aproximar os resultados da avaliação externa de Matemática, 6º e 9º ano, dos resultados obtidos a nível nacional (de modo a que não se verifiquem diferenciais negativos superiores a 15%).		X		
7	Manter a taxa de sucesso nas disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas em valores iguais ou superiores a 85%.		X		
8	Melhorar em 5% os resultados da avaliação interna de Inglês, no 6º ano.	X			
9	Manter a taxa de sucesso em Inglês, à saída do Ensino Básico, em valores iguais ou superiores a 75%.	X			
10	Obter uma taxa de aprovação nos cursos vocacionais de 100%.	X			
11	Manter a comunidade escolar envolvida em projetos nacionais e internacionais.	X			

Em termos globais, o balanço que fazemos do cumprimento dos objetivos operacionais é bastante positivo.

Igualmente positiva é a manutenção das taxas globais de transição em valores que se situam acima dos 90%, o que, de algum modo, confirma a justeza das estratégias que têm vindo a ser seguidas. Importa realçar, também, a melhoria de resultados obtidos na disciplina de Inglês, uma das áreas onde os nossos alunos, não há muitos anos, apresentavam grandes dificuldades. O acompanhamento prioritário que tem sido feito na transição dos ciclos de ensino e a implementação de medidas específicas de apoio parecem ter dado, também aqui, os seus frutos.

Bem mais modestos são os níveis de desempenho na disciplina de Matemática. No ano em análise, voltámos a ter baixos resultados na prova final de 9.º ano. De qualquer modo, constata-se, como auspiciosa, a melhoria de resultados conseguida nos anos de escolaridade mais baixos. É possível que os progressos identificados, pelo menos em parte, decorram da implementação da metodologia *Fénix*, que permitiu um acompanhamento mais próximo dos alunos e que trouxe ganhos em termos de motivação, contribuindo para reduzir os níveis de desistência na disciplina.

Portel, 10 de agosto de 2018